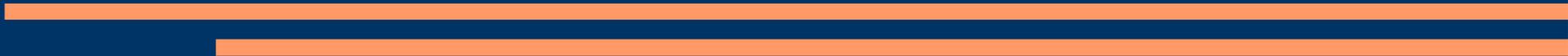


PLANO DE INTEGRIDADE UFSM (2019)



PLANO DE INTEGRIDADE UFSM, 2019

Com o advento do **Decreto n. 9.203/17**, que estabelece a Política de Governança na Administração Pública, bem como da **Portaria da Controladoria-Geral da União n. 1.089/2018**, a UFSM tem desempenhado esforços para organizar e estruturar seu sistema de **GOVERNANÇA** e **GESTÃO** institucional, como temas complementares que são.

*Enquanto a **GESTÃO** constitui-se da administração dos recursos escassos para entrega de objetivos específicos, utilizando-se para isso de processos organizacionais como planejamento, execução, controle, ação; a **GOVERNANÇA** aborda sobre os sistemas internos necessários para o adequado direcionamento, monitoramento, supervisão e avaliação da atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas (ISO/IEC 38500:2008).*

PLANO DE INTEGRIDADE UFMS, 2019

Desde então, vem se discutindo os temas Gestão de Riscos, Governança e Integridade, de modo que um dos resultados desses esforços é o Plano de Integridade.

Apostou-se, assim, num modelo de gestão que busca o protagonismo em termos de qualidade nos processos, nos serviços prestados à comunidade e no controle e transparência dos gastos e dos investimentos públicos, no qual as decisões são tomadas de maneira compartilhada e o diálogo é adotado como ferramenta principal.

O Plano de Integridade está dividido em sete partes:

- 1) introdução;
 - 2) apresentação da instituição, sua estrutura, sistema de governança e sistema de planejamento;
 - 3) base legal interna do plano de integridade;
 - 4) unidade responsável e as instâncias de integridade;
 - 5) metodologia adotada;
 - 6) mapa dos riscos de integridade e
 - 7) informações de monitoramento e de atualização periódica do documento.
-
-

PLANO DE INTEGRIDADE UFSM, 2019

A UFSM apresenta seu modelo de planejamento organizado de acordo com três níveis de planejamento estratégico, tático e operacional. De acordo com os níveis de planejamento, os instrumentos associados à gestão estratégica são os seguintes:

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) e
- c) Projetos Estratégicos.

7 desafios institucionais nortearam a elaboração do PDI (2016-2026):

1. Internacionalização; 2. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; **3. Inclusão social**; 4. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; 5. Modernização e desenvolvimento organizacional; 6. Desenvolvimento local, regional e nacional e 7. Gestão ambiental.

–Validados, assim, a **MISSÃO**, **VISÃO** e **VALORES** institucionais:

MISSÃO: a UFSM tem por missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”.

VISÃO: ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

PLANO DE INTEGRIDADE **UFSM, 2019**

VALORES: comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores:

☒ **Liberdade;** ☒ **Democracia;** ☒ **Ética;** ☒ **Justiça;** ☒ **Respeito à identidade e à diversidade;** ☒ **Compromisso social;** ☒ **Inovação e** ☒ **Responsabilidade.**

O PDI 2016-2026 apresenta cerca de 46 objetivos estratégicos e a definição de 7 desafios institucionais. Dentre esses *objetivos estratégicos*, encontra-se o **PLANO DE INTEGRIDADE** que está direcionado para o atendimento dos seguintes objetivos:

**PLANO DE INTEGRIDADE
UFSM, 2019**

- Fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão;
 - Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão;
 - Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional;
 - Desenvolver uma cultura de comprometimento organizacional;
 - Preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social e
 - Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente.
-
-

BASE LEGAL INTERNA DO PLANO DE INTEGRIDADE DA UFSM

Diversos princípios e normas da administração pública federal fundamentam este Plano de Integridade, na medida em que estabelecem a obrigação de se praticar atos que atendam ao interesse público, dentro dos limites da legalidade, eficiência e moralidade administrativa como, por exemplo, as disposições do Regime Jurídico Único e do **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**, além do Código de Conduta da Alta Administração Federal.

Estrutura de integridade UFSM



Figura 8 - Estrutura de integridade da UFSM

Comissão de Ética Setorial

A Comissão de Ética da UFSM é atualmente constituída por servidores técnico-administrativos e professores, conforme designação estabelecida por meio da Portaria n. 94.813, de 26 de junho de 2019. Trata-se de órgão colegiado de caráter educativo, normativo, consultivo e deliberativo que dispõe sobre a conduta ética da comunidade universitária.

<i>Servidor</i>	<i>Matrícula a SIAPE</i>	<i>Cargo</i>	<i>Lotação Exercício</i>	<i>Vigência mandato</i>
ALCIONE MANZONI BIDINOTO - Suplente	1760306	Revisor de Textos	GABINETE DO REITOR	01/06/2020
ANDRESSA FIGHERA - Titular	1833704	Administrador	COORDENADORIA DE INGRESSO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO	01/06/2022
LICIANI BEATRIZ PAULI - Suplente	2031010	Auxiliar em Administração	GABINETE DO REITOR	01/06/2022
NAIRA TERESINHA AZEVEDO KAUS - Suplente	2119965	Assistente em Administração	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	01/06/2021
PAULO RICARDO DE JESUS COSTA FILHO - Titular	1625070	Assistente em Administração	GABINETE DO REITOR	01/06/2021
RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA - Titular	1864240	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	CURSO-PROGRAMA PG EM DIREITO	01/06/2020

É sua competência:

.I- atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSM;

.II- aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do poder Executivo, aprovado pelo Decreto 1.171/94 e pelo Decreto n. 6.029/2007, devendo:

- a) submeter à Comissão de Ética Pública (CEP), propostas para seu aperfeiçoamento;
 - b) dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - c) apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas pertinentes; e
 - d) d)recomendar, acompanhar e avaliar, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre normas de ética e disciplina.
-
-

III- Representar a UFSM na Rede de Ética do Poder Executivo Federal e

IV- Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

Anexo 3 - Levantamento da situação das unidades de integridade

Função de integridade	Unidade / instrumento de integridade	O órgão / entidade já possui tal unidade ou instrumento? Há alguma recomendação no sentido de seu fortalecimento ou reestruturação?	Quem será o responsável por sua criação, fortalecimento ou reestruturação? Em que prazo?	
			Responsável	Prazo
Promoção da ética e regras de conduta para servidores	Comissão de Ética	<p>Sim. A UFSM instituiu uma Comissão de Ética.</p> <p>Serão realizadas algumas ações de fortalecimento da Comissão de Ética da UFSM:</p> <p>I- Construção e divulgação de uma página na internet com informações sobre a composição, contatos, atribuições e ações a serem desenvolvidas ou apoiadas;</p> <p>II- Analisar, acompanhar e apoiar as ações de esclarecimento e prevenção de conflitos, assédio, racismo, fraudes e corrupções desenvolvidas por iniciativa própria das diversas unidades da Instituição;</p> <p>III- Promover a mediação de conflitos em parceria com outras unidades que detêm a capacitação técnica para realização do trabalho;</p> <p>IV- Realizar o alinhamento dos procedimentos de tratamento de desvio da conduta ética de servidores, alunos e terceirizados junto com outras unidades relacionadas ao assunto;</p> <p>V- Estruturar o funcionamento da Comissão de Ética por meio de definição de processos, estrutura física, pessoas e ferramentas;</p> <p>VI- Propor um Código de Ética e Conduta específico da UFSM; e</p> <p>VII- Planejar as ações de fortalecimento da cultura ética para o exercício seguinte.</p>	Prof. Rafael Santos de Oliveira e TAE Andréa Machado Severo	31/12/19
Promoção da ética e regras de conduta para servidores	Código de Ética e Conduta	A UFSM adota o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto n. 1.171/94). A Comissão vai Propor um Código de Ética e Conduta específico da UFSM.	Prof. Rafael Santos de Oliveira e TAE Andréa Machado Severo	31/12/19

Identificação de Eventos de Riscos					Avaliação dos Riscos	
Processos	Área	Evento de Risco			Inerentes	
Aulas	Cursos	Delegação da função de ministrar aula para orientandos acima do permitido e sem supervisão			Probabilidade	3 - Média
Causa		Efeito/Consequência			Impacto	4 - Alto
Descumprimento das obrigações dos encargos didáticos.		Enriquecimento ilícito, ilegalidade, prejuízos a imagem, prejuízos na qualidade do ensino.			Nível de Riscos	12
Identificação dos Controles Existentes					Residuais	
Descrição do Controle Atual				Avaliação do Controle		
Resolução n. 018/2008. Regimento Interno da Pós-Graduação. Instrução Normativa n. 002/2018/PROGRAD direcionada aos departamentos de ensino, aos coordenadores de cursos e aos alunos.				4-Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente		
				4,8		
Controles Propostos / Ações Propostas						
Descrição			Objetivo	Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável	
1- Dar amplo conhecimento ao público universitário 2- Regulamentar o assunto			Melhorar controle existente	PROGRAD	Martha Bohrer Adaime	
Como será implementado	Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência	Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
1- Reforçar as disposições existentes sobre a prática adequada da docência orientada e aumentar a divulgação incluindo o assunto na nova versão do Guia Acadêmico. 2- Melhorar a redação e tramitar a Instrução Normativa no formato de minuta de Resolução para ser aprovada pelo Conselho Universitário.	CPD, DERCA, Departamentos de Ensino e Coordenações de Cursos	-	Resolução aprovada, Avaliação docente pelo discente	Semestral	01/03/2019	31/12/2019
					Status	Não iniciado

Identificação de Eventos de Riscos					Avaliação dos Riscos			
Processos		Área	Evento de Risco			Inerentes		
Seleção de bolsistas (bolsa ensino, pesquisa)		Coordenador de Curso, Coordenador de Projeto	Conflito de interesse nos processo de seleção bolsistas e imperícia na aplicação da legislação e normativas institucionais			Probabilidade	4 - Alta	
Causa		Efeito/Consequência					Impacto	3 - Médio
Falta de conhecimento/capacitação sobre a legislação. Falta de uniformidade e rigor no processo de seleção. Sensação de impunidade. Cultura do clientelismo. Insegurança para denunciar.		Ilegalidade, falta de isonomia, parcialidade, injustiça, desrespeito ao mérito, desrespeito ao interesse público. Não selecionar o melhor candidato. Danos à reputação institucional, prejuízos ao desempenho institucional. Penalidades pelo não atendimento ao regulamento das agências de fomento.					Nível de Riscos	12
Identificação dos Controles Existentes					Residuais			
Descrição do Controle Atual				Avaliação do Controle				
Site da PRPGP com página dedicada a documentação e normativas sobre as bolsas da pós-graduação. Manual de introdução às bolsas na UFSM. Orientações constantes em contatos de forma diversa com os envolvidos.				3-Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas				7,2
Controles Propostos / Ações Propostas								
Descrição			Objetivo		Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável		
Reforçar informações aos cursos. Encontro com os coordenadores para explicar as normas. Sugerir que sejam estabelecidos claramente critérios de manutenção de bolsa a fim de seguir o regimento de bolsa via circular.			Melhorar controle existente		PRPGP	Thiago Ardenghi		
Como será implementado		Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência		Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
Reuniões de orientação aos coordenadores de programas de pós-graduação		Comissão de Bolsas dos PPGs e Colegiados dos Cursos	-	Número de denúncias		Anual	01/03/2019	31/12/2019
							Status	Não iniciado

Identificação de Eventos de Riscos					Avaliação dos Riscos	
Processos	Área	Evento de Risco			Inerentes	
Todos	Todas	Falta de urbanidade, parcialidade no atendimento ao público			Probabilidade	3 - Média
Causa		Efeito/Consequência			Impacto	3 - Médio
Perfil inadequado para exercer a função de atendimento ao público, despreparo		Mau atendimento dos usuários, contaminar o clima organizacional, prejudicar o desempenho das atividades, danos à imagem da instituição.			Nível de Riscos	9
Identificação dos Controles Existentes					Residuais	
Descrição do Controle Atual			Avaliação do Controle			
Capacitação de qualidade no atendimento ao público ofertado pela PROGEP.			2-Controles têm abordagens ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas		7,2	
Controles Propostos / Ações Propostas						
Descrição			Objetivo	Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável	
Promover de campanha de conscientização.			Adotar controle novo	Comissão de Ética	Daniel Arruda Coronel	
Como será implementado	Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência	Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
Criar um manual de boas práticas e urbanidade no serviço público e fazer ampla divulgação	Unidade de Comunicação Integrada/PROPLAN	-	Campanha criada, manual criado. Número de pessoas atingidas pela campanha	Anual	01/03/2019	31/12/2019
					Status	Não iniciado

Identificação de Eventos de Riscos					Avaliação dos Riscos	
Processos	Área	Evento de Risco			Inerentes	
Seleção de alunos de pós-graduação	Programas de Pós-graduação e PRPGP	Conflito de interesse nos processos seletivos de pós-graduação			Probabilidade	4 - Alta
Causa		Efeito/Consequência			Impacto	4 - Alto
Desatenção ao que consta no Edital. Favorecimento a terceiros por afinidade ou em troca de benefícios pessoais. Falta de rigor no processo de seleção. Cultura do favorecimento. Favoritismo. Julgamento tendencioso. Sensação de impunidade. Cultura do clientelismo. Insegurança para denunciar.		Vazamento das informações dos envolvidos no processo de seleção. Ilegalidade, falta de isonomia, parcialidade, injustiça, desrespeito ao mérito, desrespeito ao interesse público. Não selecionar o melhor candidato. Danos à reputação institucional, prejuízos ao desempenho institucional.			Nível de Riscos	16
Identificação dos Controles Existentes					Residuais	
Descrição do Controle Atual			Avaliação do Controle		6,4	
Membro da Comissão de Seleção preencher declaração de impedimento à participação devido a parentesco ou outras situações; Entrevista sem caráter eliminatório ou entrevista sem peso; Avaliação interna de todo o processo do edital; Edital enviado a PROJUR antes da divulgação; ampla divulgação pela PRPGP e pelos PPG's em suas etapas de seleção; Candidatos classificados são divulgados.			4-Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente			
Controles Propostos / Ações Propostas						
Descrição		Objetivo		Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável	
Orientação aos programas de pós-graduação.		Melhorar controle existente		PRPGP	Thiago Ardenghi	
Como será implementado	Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência	Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
Normativas e instruções serão enviadas aos programas previamente e durante as etapas do processo seletivo Divulgação prévia aos PPG's, Coordenadores e Comissões envolvidas	PROJUR, Coordenadores de Programa de Pós-graduação	-	Número de recursos e denúncias. Número de causas perdidas. Número de denúncias procedentes.	Semestral	21/11/2018	31/04/2019
					Status	Em andamento

Identificação de Eventos de Riscos					Avaliação dos Riscos	
Processos	Área	Evento de Risco			Inerentes	
Ensino	Áreas acadêmicas	Plágio de trabalhos de produção acadêmica			Probabilidade	3 - Média
Causa		Efeito/Consequência			Impacto	3 - Médio
Falta de conscientização, sensação de impunidade, desmotivação com o tema/course, efeito negativo do produtivismo, não acompanhamento do orientador.		Formação deficiente (profissional e cidadã), diplomação sem atender aos requisitos de formação, prejuízos a imagem, processos de responsabilização.			Nível de Riscos	9
Identificação dos Controles Existentes					Residuais	
Descrição do Controle Atual				Avaliação do Controle		
Os professores utilizam programas farejadores de plágio.				2-Controles têm abordagens ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas		
Controles Propostos / Ações Propostas						
Descrição			Objetivo	Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável	
Adoção da plataforma com ferramenta eficaz de detecção de plágio para uso institucional (Google For Education).			Melhorar controle existente	PROGRAD	Martha Bohrer Adaime	
Como será implementado	Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência	Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
Aquisição e disponibilização ao professores. O recebimento dos trabalhos acadêmicos será pela ferramenta.	CPD, PRPGP, Coordenações de Cursos, Docentes	-	Número de plágios detectados pela ferramenta	Anual	01/07/2019	31/12/2019
					Status	Não iniciado

Identificação de Eventos de Riscos						Avaliação dos Riscos		
Processos		Área		Evento de Risco		Inerentes		
Ingresso e recepção de calouros		Cursos de Graduação		Trote acadêmico		Probabilidade	3 - Média	
Causa			Efeito/Consequência			Impacto	3 - Médio	
Cultura equivocada, ações de recepção e integração acadêmica abusivas e humilhantes			Coloca em risco a integridade física e psicológica dos calouros. Tratamento desrespeitoso e desumando aos novos alunos. Desacordo com os valores institucionais. Fere a imagem da instituição.			Nível de Riscos	9	
Identificação dos Controles Existentes						Residuais		
Descrição do Controle Atual				Avaliação do Controle				
O cursos aprovam as programações das recepções aos novos estudantes que são realizadas dentro dos campi, são realizadas campanhas de conscientização para evitar abusos, as denúncias são apuradas e são abertos processos administrativos disciplinares. A UFSM também criou o Código de Ética e Convivência Discente da Universidade Federal de Santa Maria em 2018 para coibir condutas discentes inadequadas. Há a Resolução n. 003/2000 que regulamenta a recepção de calouros.				4-Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente				3,6
Controles Propostos / Ações Propostas								
Descrição			Objetivo		Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável		
Campanhas preventivas semestrais a cada recepção de novos alunos.			Melhorar controle existente		PROGRAD	Martha Bohrer Adaime		
Como será implementado		Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência		Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
Em parceria com alunos da comunicação social, criar e divulgar informações por meio do canais de comunicação institucionais: rádio, TV, site, mídias sociais e e-mails.		Coordenações de curso, PRAE, PRE, FACOS, Coordenadoria de Comunicação Social, Gabinete do Reitor, DCE, Casa do Estudante		Número de ocorrências relatadas, número de denúncias		Anual	01/12/2018	31/12/2019
						Status	Em andamento	

Identificação de Eventos de Riscos					Avaliação dos Riscos	
Processos	Área	Evento de Risco			Inerentes	
Registro de frequência	Servidores TAES / PROGEP	Irregularidades no registro de frequência do ponto			Probabilidade	2 - Baixa
Causa		Efeito/Consequência			Impacto	4 - Alto
Falta de conscientização, negligência, sensação de impunidade, desmotivação, desídia, falha na alocação de pessoal, convivência da chefia. Insegurança para denunciar.		Improdutividade, ilegalidade e enriquecimento ilícito. Afetar o atendimento dos usuários, o desenvolvimento do trabalho da instituição e o desempenho institucional. Desrespeitar o interesse público.			Nível de Riscos	8
Identificação dos Controles Existentes					Residuais	
Descrição do Controle Atual			Avaliação do Controle			
1- Sistema eletrônico de controle da jornada de trabalho com registro biométrico. 2- Sensibilização das chefias quanto às responsabilidades que possuem no controle da jornada de trabalho dos seus servidores.			3-Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas		4,8	
Controles Propostos / Ações Propostas						
Descrição			Objetivo	Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável	
Ajustes no sistema eletrônico de controle de jornada de trabalho buscando aperfeiçoar o sistema para impedir registros irregulares.			Melhorar controle existente	PROGEP	Márcia Helena do Nascimento Lorentz	
Como será implementado	Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência	Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
Adequações no sistema eletrônico de controle da jornada de trabalho estão sendo realizadas pelo Centro de Processamento de Dados e tem previsão de serem implementadas a partir de dezembro/2018 e março/2019.	CPD e Chefias	-	Número de denúncias e processos administrativos relacionados ao risco.	Semestral	01/12/2018	31/12/2019
					Status	Em andamento

Identificação de Eventos de Riscos					Avaliação dos Riscos	
Processos	Área	Evento de Risco			Inerentes	
Atendimento ao cidadão	Todas	Tráfego de influência			Probabilidade	2 - Baixa
Causa		Efeito/Consequência			Impacto	3 - Médio
Usar do cargo na instituição para obter favores ou benefícios para si próprio ou para terceiros. Captar clientes para a atividade privada.		Fere a impessoalidade e a imagem institucional.			Nível de Riscos	6
Identificação dos Controles Existentes					Residuais	
Descrição do Controle Atual			Avaliação do Controle			
Inexistente.			1-Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados		6	
Controles Propostos / Ações Propostas						
Descrição			Objetivo	Área Responsável pela Implantação	Agente Responsável	
Introdução de discussões relacionadas ao tema em encontros/eventos de gestores e no Seminário de Recepção e Integração de Novos Servidores.			Adotar controle novo	PROGEP	Márcia Helena do Nascimento Lorentz	
Como será implementado	Intervenientes	Custo Estimado	Indicador de Controle de Eficiência	Periodicidade de Avaliação da Eficiência dos Controles	Data de Início	Data de Conclusão
Introduzir a abordagem da temática em encontros e eventos.	NED/PROGEP	-	Número de servidores capacitados quanto ao tema. Número de denúncias, processos administrativos e auditorias relacionados ao risco.	Anual	01/03/2019	31/12/2019
					Status	Não iniciado